Curso de Licenciatura em Música
&
Coro em Cores
apresentam:

ÁFRICA

21 Maio
20h
22 Maio
Igreja Bom Pastor

ENTRADA GRATUITA

SOBRE O CONCERTO

A proposta do concerto *África* objetiva atender, inicialmente, à **legislação nacional** quando dispõe que o estudo da cultura e história afro-brasileira deve estar presente nas escolas de Ensino Fundamental e Médio.

Além das fronteiras entre os mais de **50 países**, o continente africano engloba diferentes culturas, etnias, idiomas, religiões, culinárias, músicas, artes, literaturas e riquezas naturais.

A **África** também é marcada pela **luta contra o colonialismo europeu** durante o século XX, tendo como símbolos de resistência **Kwame Nkrumah** e **Nelson Mandela.**

Outros nomes de relevância do povo africano incluem os músicos **Miriam Makeba**, **Fela Kuti** e **Youssou N'Dour**, o comediante **Trevor Noah**, sete prêmios Nobel da Paz, um prêmio Nobel de Química, um de Medicina e um de Literatura, com **J. M. Coetzee**, e os artistas **El Anatsui,**

William Kentridge e **Yinka Shonibare**.

As músicas do repertório compreendem países da **África Oriental** (Quênia, Zimbábue, Uganda e Tanzânia), da **África Ocidental** (Gana, Libéria, Burkina Faso e Senegal), da **África Central** (República Democrática do Congo), **África Meridional** (África do Sul) e da **África Setentrional** (Argélia e Egito).

Nesse sentido, este concerto pretende enaltecer a **riqueza da cultura africana** ao aproximá-la do público a partir da execução musical do **Coro em Cores**, do Coro Infantojuvenil **Tons e Cores**, acadêmicas e acadêmicos do curso de **Licenciatura em Música da UEPG** em parceria com o projeto de extensão universitária **Música nos Campos Gerais.**

PROGRAMA

1. Mutubaruke Emihanda
Canção tradicional de Uganda

2. Kokoleoko
Canção tradicional de Gana

3. Ning Wendete
Canção folclórica do Quênia

4. Bantama Kra Kro
Canção folclórica de Gana

5. Shosholoza stimela
Canção tradicional do Zimbábue

6. Kanzenzenze
Canção tradicional da República Democrática do Congo

7. Banuwa (acalanto)
Canção folclórica da Libéria

8. Tue tue
Canção folclórica de Gana

9. Sorida
Canção folclórica do Zimbábue

10. Sansa Kroma
Canção folclórica de Gana

11. Olele Moliba Makari
Canção tradicional da República Democrática do Congo

12. Asikhatali
Canção tradicional da África do Sul

13. Malaika
Canção tradicional da Tanzânia
Solista convidado: Rudson Luiz Puchta

14. Diarra Loro Lora
Canção tradicional de Burkina Faso

15. Plouf tizen tizen
Canção folclórica da Argélia

16. A ya zain
Canção folclórica do Egito

17. Famba naye
Canção folclórica do Zimbábue

18. Tina Singu
Canção folclórica da África do Sul

19. Fatou yo
Canção tradicional do Senegal

UGANDA

Mutubaruke Emihanda

É uma música do povo Bakiga, uma comunidade muito receptiva e escrita na língua Rukiga. Vemos essa hospitalidade na canção Mutubaruke Emihanda, sendo uma saudação de boas vindas. Sua tradução seria "Quando nós ouvimos que você quis nos visitar, nós ficamos muito felizes, de modo que não podemos expressar em palavras".

GANA

Kokoleoko

Kokoleoko é uma música infantil simples e tradicional de Gana, que indica que é hora de acordar quando o galo canta. Os instrumentos usados tradicionalmente são flauta doce, ganzá e voz, e a música visa desenvolver a coordenação motora com base no ritmo. É cantada no idioma Bengali e faz parte das muitas músicas tradicionais de Gana que expressam o cotidiano e as celebrações da região.

QUÊNIA

Ning Wendete

A Música Ning Wendete tem sua origem na região do Quênia, África Oriental. É composta por duas frases provocativas: "Eu te amo, você não me ama, se você não me ama, é melhor me dizer". Trata-se de uma canção romântica do grupo étnico Kukuyo, advindo dos Bantos, cujo idioma, compreende quatro dialetos. Foi gravada em todo continente com versões diferentes e em outros países, chegando ao Brasil no ano de 2021 pelo projeto Cia e Canto, com a participação de uma cantora Kukuyana..

GANA

Bantama Kra Kro

Bantama é subúrbio da cidade histórica de Kumasi, em Gana, onde se fala o idioma Akan, que é o principal na região de Ashanti. A música folclórica fala sobre a compra de doces no mercado de Bantama e é executada em círculo, cujos participantes batem uma pedra no chão e a passam ao lado, na frente de outro participante. A letra da música faz referência à loja de doces Bantama e como tem doces deliciosos, mas também menciona a dificuldade de conseguir tais doces se não tiver dinheiro.

ZIMBÁBUE

Shosholoza Stimela

Shosholoza Stimela é uma canção de origem Zimbabuena cantada em idioma Nguni e com palavras de origem Ndebele. A palavra "Shosholoza" é uma onomatopeia para o som de um trem em movimento e "Stimela" deriva de "Steam" e significa "fumaça". A letra narra o trajeto de um trem a vapor que levava os mineiros zimbabueanos para trabalhar na extração de ouro na África do Sul. É geralmente utilizada em contextos dolorosos e de luta. Foi cantada por Nelson Mandela durante sua prisão em Robben, sendo descrita por ele como "uma canção que compara a luta do Apartheid ao movimento de um trem que se aproxima". Atualmente é cantada em eventos esportivos na África do Sul como forma de apoio aos jogadores de um time .

CONGO

Kanzenzenze

Esta música é da República Democrática do Congo, localizada na África Central. É cantada no idioma Quimbundu. Geralmente é utilizada em ocasiões festivas, casamentos, festivais e como canção de ninar. Os instrumentos utilizados tradicionalmente na música são a marimba, kora, maracas, balafon e djembe. A letra de sua tradução é “Você tem dez dedos, dez dedos para jogar, cinco dedos em cada mão”.

LIBÉRIA

Banuwa

BBanuwa é uma canção popular do folclore da Libéria, que pode ser uma canção de amor ou uma canção de ninar. Banuwa pode ser traduzido como: “Não chore linda garotinha, não chore”. A música é geralmente cantada em uma língua tribal da Libéria, como o Kpelle ou o Mano. A mensagem principal da música é para acalmar e confortar a criança que está chorando ou inquieta.

GANA

Tue Tue

Tue Tue é uma música africana de Gana, que mistura vários estilos musicais, incluindo Highlife e música tradicional Akan. Foi escrita na década de 1950 por E. T. Mensah e se tornou uma das músicas mais populares do país. A letra é no idioma de ga e fala sobre a alegria e felicidade de estar junto e dançar. O som "Tue Tue" na música refere-se ao tambor tradicional ganense chamado "sogo". A música é tocada em festas, casamentos e eventos sociais e é celebrada pela cultura e tradição de Gana. Os instrumentos usados tradicionalmente incluem Sogo, Atumpan, guitarra, teclado e saxofone. Sua tradução diz “Perdão, perdão, senhor, Esse menino lhe fez cair”.

ZIMBÁBUE

Sorida

A música Sorida é do povo Xona, no Zimbábue, A música é uma saudação que significa “Olá”. Esse país tem como seus idiomas o xona, o inglês e o português e o significado de seu nome é casa de pedra ou ruínas.

GANA

Sansa Kroma

Sansa Kroma é uma canção folclórica africana composta em Gana no idioma Bambara. A música era cantada por mães africanas para seus filhos exilados durante o regime Apartheid. A lenda de Sansa Kroma é sobre um falcão impiedoso que aterroriza os animais nas aldeias africanas, mas que um dia se comove e decide cuidar de filhotes de galinha órfãos até que atinjam a independência. A moral da história é que sempre haverá alguém na comunidade para proteger e cuidar das crianças.

CONGO

Olele Moliba Makari

Esta música tem origem na República Democrática do Congo, localizada na África Central. A língua utilizada na música é o Lingala. Essa é uma canção folclórica que fala sobre um barquinho enfrentando uma grande correnteza. Sua letra diz “Olelê, a correnteza está forte. Ei barqueiro, pegue seus remos, e empurre a água para atrás de você”.

ÁFRICA DO SUL

Asikhatali

Esta música tem sua origem na África do Sul. É uma música que fala sobre a luta pela independência e libertação nacional e da resistência ao domínio colonial inglês. A canção foi amplamente cantada no regime Apartheid e ainda é utilizada atualmente em manifestações pelo mundo.

"Somos filhos da África e é pela liberdade que estamos lutando agora, uma carga pesada, uma carga pesada, e vai levar alguns homens de verdade. Não nos importamos se formos para a prisão, pela liberdade que vamos alegremente".

TANZÂNIA

Malaika

Malaika é uma canção da Tanzânia, escrita no idioma kiswahili. É um símbolo do país e de todo o leste africano. A música é sobre um rapaz apaixonado que não possui dinheiro para se casar. Popularizou-se na voz de Miriam Makeba, também conhecida como "Mãe da África".

BURKINA FASO

Diarra Loro Lora

É uma música de Burkina Faso interpretada por Meiway, um cantor e compositor marfinense. A música é uma mistura de elementos tradicionais e modernos da música africana, apresentando um ritmo rápido, percussão complexa e acordes de guitarra elétrica tradicionalmente. A música é cantada em Dioula, o idioma oficial da música, e é uma das músicas mais populares da África Ocidental. A letra fala sobre o mercado dos leões, onde ninguém vai porque os leões estão lá.

ARGÉLIA

Plouf tizen tizen

É uma música folclórica tradicional da região de Cabília, localizada no norte da Argélia. É uma música que faz parte da tradição oral da cultura Cabília e é transmitida de geração em geração. Trata de autoestima e autoconfiança: “Me disseram que sou feio, mas eu sei que é tudo inveja, sardinhas e cacau, sardinhas e cacau”.

EGITO

Ah ya zain

É uma canção que tem sua origem entre a África Árabe e o Oriente Médio. Essa música tem um tema romântico que faz uma declaração a uma mulher, e por esse motivo foi gravada em vários países e idiomas. Por ser uma canção árabe a maioria dos instrumentos utilizados tradicionalmente são de percussão e cordas, como derbake e o kanoun. Traduzida livremente, sua letra diz “Oh, bela! Oh, bela! Oh bela no meio do povo, uma flor desabrochando no jardim. Amando, apaixonado por sua beleza, perdi meu coração em seus belos olhos”.

ZIMBÁBUE

ZIMBABUE

Famba Naye

Famba Naye é uma canção do sul da África, República do Zimbábue. A migração para o sul da África após a ocupação colonial fez com que este povo Shona dependesse da agricultura para sua subsistência. O povo Shona não sofreu influência da colonização em seu dialeto, a língua Shona não é oficial mas é a mais utilizada. Famba Naye é frequentemente cantada em funerais, tendo seu ritmo melancólico, levando o sentimento de dor e saudade. É uma música sacra. Essa canção possui padrões melódicos e harmônicos fáceis de cantar com preferências pela voz masculina. A primeira estrofe significa “Caminhe com ele, Caminhe com ele, ó pai. Tu és amor, estamos tristes”.

ÁFRICA DO SUL

Tina singu

É uma canção folclórica da África do Sul muito conhecida pelo povo Zulu. O povo zulu, como muitas outras culturas africanas, tem uma rica tradição musical que inclui o uso de instrumentos musicais tradicionais, como marimba e o tambor isigubhu. Sua letra diz: “Nós estamos cheios do fogo da vida”.

SENEGAL

Fatou Yo

É uma canção infantil popular do Senegal, cantada em língua Mandinga. A música é comumente acompanhada pela dança Sikko e a letra celebra a beleza e a felicidade da criança chamada Fatou. "Fatou" é um nome comum no Oeste Africano, tradicionalmente dado às filhas primogênitas. A música também menciona outros animais que a criança ama, como elefantes e girafas, e convida todos a cantar junto.

CORO EM CORES

Alceu Alves do Nascimento, Ana Lucia de Oliveira, Ana Paula Haile, Angela Matos Kowal, Caroline de Jesus Coelho Donha, Celia Sartori, Denise da Silva Vitorino Almeida Santos, Edivaldo Trujillo Geronimo, Eliete Ribeira Assumpção, Eva Terezinha Vicente dos Santos, Fabiana Antunes Ribeiro, Felipe Jaronski, Gabriele Breda, Geraldo Almeida Santos, Gianfranco Ferreira da Costa, Gunda Gutknecht, Ione Oliveira, Jackson Massinhan, Jessica Fabiane da Silva, João Leonides Soek, Juliana Maria Santos, Lilian Mara Solak, Mara Regina dos Santos, Márcia Miyamoto Buss, Maria Augusta Roggenkamp, Maria Odete Vieira Tenreiro, Maria Regina Matsuda, Maria Roseli de Souza Gomes, Mariana Portela Ribeiro, Marisa Grissai, Marlene Ramos Costa, Neiva Teresinha Spinassi, Núbia Santos de Camargo, Pauline Pache de Faria Bartholo, Pedro Luiz Ribeiro Batista, Priscila de Oliveira Silva, Raphaela Wickert Lopes, Raquel do Lago Pereira dos Santos, Renato Costa Pinto, Rita de Cassia Furtado Velasco Geronimo, Roberta Velasco Geronimo Pedroso, Rosana Cristina dos Santos, Rosana Terese Sczancoski Breda, Roseli Aparecida Westemberg da Silva, Simone Carrera Schroeder, Soeli Flores Schnepper, Solange de Fátima Meira Goes, Solange Weiber Michelis, Sônia Angelina Carvalho Pauluk, Sueli Sartori, Valdir Gomes, Willian Lima Costa de Almeida, Wilma Oliveira Busato.

PERCUSSÃO

(acadêmicos da 1ª série do Curso de Licenciatura em Música):

Bruna Barbosa de Souza, Cecília Machado de Albuquerque, Elizeu de Oliveira Franco, Emerson Jorge dos Santos, Felipe Fernandes Mesquita dos Santos, Gabriel Sobczak, Geraldo Pietrochinski Filho, João Guilherme Leiria Lemos, Marcos Henrique Ribeiro Silva, Maria Luane Martins de Ramos, Matheus Batista de Geus, Paulo Henrique Sousa Gomes, Renan de Almeida Marcelino, Rubia Juliane Andrade Gomes, Stefany Maria Santos, Veridiane dos Santos Borba.

TONS E CORES

Alice Estrela Vandoski, Alice Gabriely da Silva, Ana Clara Vitorino Domingues, Benjamin Bonfim de Campos, Davi Bonfim de Campos, Elisa Pinheiro da Silva, Gabriela Ferreira Cavaleri, Hector Alves de Lara, Isabela Ferreira Cavaleri, Isabela Minotto Fernandes, Isabela Spartalis Colasso, Lais Massinhan, Laryssa Silvestre da Cruz Carvalho, Laura Cordeiro Pontes Imanobu, Laura Rutes Silva, Leonardo de Andrade Antunes, Letícia Aparecida Haura, Maria Eduarda Ieger, Maria

Eduarda Ribeiro krivilim, Manuela Ferreira Cavaleri, Manuela Pacheco Fernandes, Manuella Caillot Pereira, Melissa de Lima Michalski, Vitória Maria Delezuk Michalski.

Acadêmicos bolsistas:

Bruno dos Santos Farias, Fernando Mongruel Antunes,
João Paulo Anidro de Carvalho, Kelwin de Camargo Moreira.

Acadêmica voluntária:

Gabrieli Kielt.

PROFESSORES

Prof. Dra. Carla Irene Roggenkamp
Prof. Dra. Regina Stori
Prof. Dr. Ronaldo da Silva

Realização:

UEPG
Universidade Estadual de Ponta Grossa

DEARTES

Licenciatura em Música UEPG

Participação especial:

coro infantojuvenil TONS E CORES

Apoio:

Música nos Campos Gerais

EDUCANTO
EDUCAÇÃO MUSICAL POR MEIO DO CANTO CORAL PARA CRIANÇAS E JOVENS

PONTA GROSSA PREFEITURA
CULTURA